

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UMA PRÁTICA MEDIADA EM MOMENTOS PRESENCIAIS E VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

04/2005

124-TC-C3

Maria Conceição Coppete

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; f2cco@udesc.br

Marilene da Silva Pacheco Virgílio

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; mspv@terra.com.br

Marlene Zwierewicz

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; pmarlenezwie@virtual.udesc.br

Rosi Clér Beche

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; prosicler@virtual.udesc.br

Categoria C

Setor Educacional 3

Natureza do Trabalho C

Resumo: *A consolidação gradativa da Sociedade da Informação vem exigindo a estruturação de entornos educativos que superem as formas tradicionais de ensinar e aprender, centradas na comunicação unidirecional e na transmissão exclusiva do conhecimento. Nessa perspectiva, o Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, estruturado a partir da perspectiva histórico-cultural, por uma visão interdisciplinar da ação educativa e permeado por momentos presenciais e virtuais de aprendizagem, propõe que ao mesmo tempo em que possam se apropriar dos conhecimentos científicos necessários para sua profissão, os educandos contribuam para a transformação da prática educativa, fazendo do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino um momento ímpar para a efetivação dos propósitos construídos no decorrer dos estudos. Nesse artigo, nos propomos a uma reflexão sobre os principais aspectos que norteiam os desafios da modalidade a distância e a caminhada do processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação a Distância da Universidade em questão e, na seqüência, fazer uma leitura do processo de construção em ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem, bem como da significação do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino no contexto da educação catarinense, mais especificamente nas Regiões Oeste e Serrana.*

Palavras-chave: Educação a Distância, Prática Pedagógica, Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, Projeto de Docência.

Introdução

A Sociedade da Informação vem acompanhada pela necessidade de construir formas distintas de efetivar o processo educativo com vistas a superar o modelo tradicional centrado na comunicação unidirecional e na transmissão exclusiva do conhecimento. Para tanto, se faz necessário concretizar propostas nas quais o professor e o tutor assumam a posição de mediadores do conhecimento e que aos alunos seja possibilitada a articulação entre os conhecimentos prévios e os cientificamente elaborados, partindo de atividades problematizadoras que permitam a análise crítica e a intervenção na realidade.

Nessa perspectiva, apresentamos no decorrer deste trabalho, a trajetória do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino desenvolvido nas Regiões Oeste e Serrana do Estado de Santa Catarina, junto a Turma II do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Santa Catarina, estruturada para que os alunos-estagiários que se apropriaram dos conhecimentos científicos necessários para sua profissão, efetivassem em sala de aula uma proposta que contribuísse para a transformação da prática educativa.

Para tanto, elucidamos inicialmente os principais aspectos que norteiam os desafios da modalidade a distância e a caminhada do processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação a Distância da Universidade em questão.

No segundo momento fazemos uma leitura do processo de construção em ambientes virtuais e presenciais de aprendizagem, bem como da significação do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino no contexto da educação catarinense.

O desafio da Educação a Distância

A Sociedade da Informação, caracterizada, segundo Pantoja (2004), pelo uso massivo e generalizado das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) começa a ser uma realidade.

Diferente da Sociedade Industrial, na qual o livro texto constituía o alicerce da educação, a atual sociedade carece da construção de espaços distintos de ensinar e aprender, tanto para superar as tradicionais estratégias desenvolvidas na modalidade presencial, como para inovar nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

No caso específico do ensino presencial, quando este se encontra centrado na transmissão do conhecimento e na comunicação unidirecional, o livro texto, segundo Martinez Bonafé e Adell (2003), permite que a pedagogia arcaica mantenha viva e intacta sua forma de apresentação do currículo, instalando o livro

como ferramenta exclusiva de trabalho em aula. A partir da disponibilização do livro texto, que para Verdú Perez (1998) é o símbolo da Sociedade Industrial e que sobrevive hoje na Sociedade da Informação, efetiva-se a divisão da cultura por disciplinas que deve ser aplicada de forma seqüenciada e fragmentada e com um conteúdo muitas vezes distanciado do contexto.

Superar esse modelo instiga os educadores a reinventarem os espaços educativos e construir ambientes que permitam articular, através de dinâmicas cada vez mais interativas, os conhecimentos prévios dos alunos aos cientificamente elaborados.

Essa reinvenção do ensinar e aprender vem encontrando na incorporação das NTIC formas propícias para sua efetivação. Atualmente, o progresso digital nos permite processar, armazenar, recuperar e comunicar informação em qualquer de suas formas – oral, escrita ou visual -, com independência de distância, tempo e volume. Esta revolução dota a inteligência humana de novas capacidades y constituiu um recurso que altera o modo em que trabalhamos e convivemos (Pantoja, 2004).

Nesse sentido, fazemos menção a construção do saber compartilhado virtualmente e que sinaliza para uma formação ilimitada temporal e geograficamente.

Nessa perspectiva de construção contínua, apontamos como desafio para a Educação a Distância, a criação de ambientes que permitam perceber que o conhecimento não está dado, mas é construído e reconstruído no processo e se torna útil à medida que os educandos possam intervir na realidade, aplicando na prática o saber internalizado.

Contextualizando o Curso de Pedagogia a Distancia da UDESC

O Curso de Pedagogia a Distancia da Universidade do Estado de Santa Catarina foi criado no ano de 1998 com o propósito de contribuir para os avanços da instituição e para efetivar a filosofia da educação permanente e da incorporação das NTIC no processo de ensino e aprendizagem.

Inicialmente primou pela formação de profissionais para atuar nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, passando no decorrer a atender também a formação de profissionais para a Educação Infantil.

Como matrizes teórico-metodológicas, o Curso foi estruturado a partir da perspectiva histórico-cultural e por uma visão interdisciplinar da ação educativa, comprometendo-se para superar o modelo de ensino linear, resultado de um processo de transmissão do conhecimento. Nessa perspectiva, propõe que ao mesmo tempo em que possam se apropriar dos conhecimentos científicos necessários para sua profissão, os educandos contribuam para a transformação da prática educativa. Para tanto, o desenvolvimento curricular do curso é permeado por três dimensões básicas:

- A correlação dos conteúdos com a realidade concreta.
- O desenvolvimento de competências e habilidades para que o educando possa exercer sua função docente a luz das relações

estabelecidas com a sociedade concreta, tendo em vista a recuperação da função social da escola.

- O delineamento dos conhecimentos específicos que envolvem a prática docente.

A partir de tais dimensões, o Curso de Pedagogia a Distância aponta para a inclusão de um conjunto de disciplinas que priorizem princípios científicos e diretrizes que resgatem o saber acumulado nas ciências sociais e humanas, trabalhadas através da unidade interdisciplinar, permitindo ao aluno a compreensão do processo educativo e sua articulação com a sociedade e o domínio dos conteúdos das ciências e de metodologias que compõem as disciplinas das Habilitações de Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, representado por eixos específicos: Contexto Histórico e Sócio-cultural, Contexto da Educação Básica, Contexto do Exercício Profissional, Conteúdos de Formação Priorizada, Estudos Independentes e Trabalho de Conclusão de Curso.

▪ A disciplina de Prática Pedagógica/Prática de Ensino

A disciplina de Prática Pedagógica/Prática de Ensino compõe os Conteúdos Básicos do Eixo do Contexto do Exercício Profissional, sendo que sua organização é composta pela Prática Pedagógica/Prática de Ensino I e II.

A Prática Pedagógica/Prática de Ensino I (PPPE I) tem entre os principais objetivos o de propiciar a articulação entre teoria e prática, a partir do desenvolvimento de atitudes investigativas com vistas à formação de um profissional crítico e reflexivo, abordando conteúdos como as tendências pedagógicas, perspectivas contemporâneas para o exercício da docência e os princípios da interdisciplinaridade (Caderno Pedagógico de Prática Pedagógica/Prática de Ensino I, 2002).

A Prática Pedagógica/Prática de Ensino II (PPPE II) vislumbra com mais especificidade os pressupostos necessários para a organização do Projeto de Docência: A leitura de contexto, fundamentos teóricos e metodológicos e a ação docente (Caderno Pedagógico de Prática Pedagógica/Prática de Ensino II, 2003).

Numa perspectiva interdisciplinar, esta disciplina contribui para a efetivação da prática dos alunos em sala de aula a partir dos fundamentos propostos pelo Curso e dinamiza o processo de Estágio Curricular Supervisionado de Ensino na medida em que os alunos realizam a Leitura de Contexto da realidade na qual estarão atuando e estruturam o Projeto de Trabalho específico para a realidade investigada.

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino das Regiões Oeste e Serrana

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, desenvolvido nas Regiões Oeste e Serrana durante o ano de 2004, foi estruturado a partir das matrizes teórico-metodológicas do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina, passando por momentos de estruturação da proposta com a contribuição dos professores responsáveis pelas

demais regiões do Estado de Santa Catarina e equipe pedagógica da instituição, formação de tutores, formação de alunos, prática efetiva, socialização do referido Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelas equipes de alunos.

Nesse processo, podemos destacar distintos momentos que se configuram como pilares estruturais para a dinamização do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino das duas Regiões, os quais são apontados no gráfico que segue e passarão a ser tratados com mais especificidade a seguir:

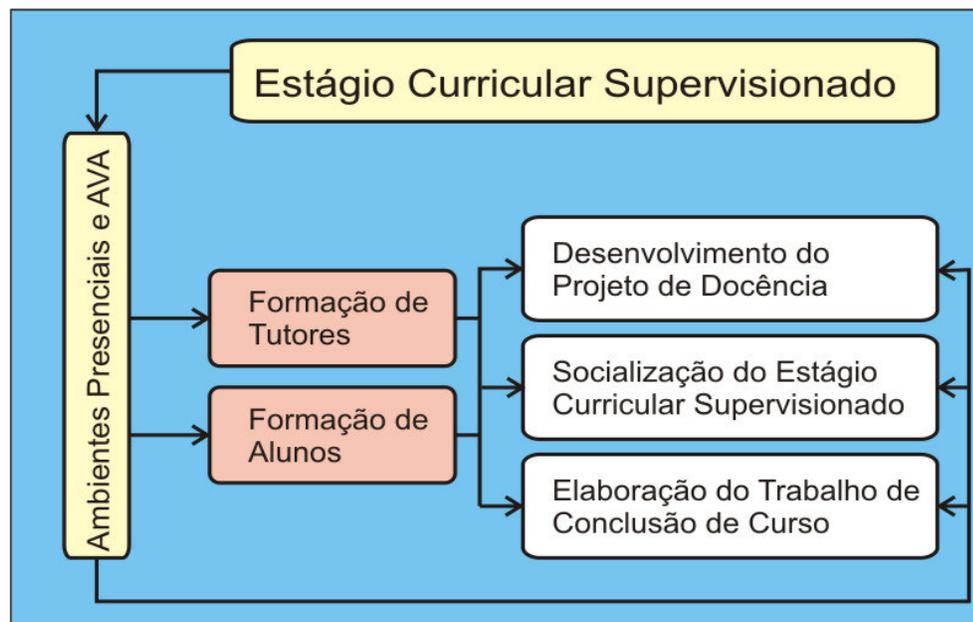


Gráfico 1. Pilares estruturais do Estágio Supervisionado das Regiões Oeste e Serrana

▪ Formação de Tutores

Para viabilizar o processo de realização da disciplina de Prática Pedagógica/Prática de Ensino – PPPE II, o Centro de Educação a distância CEAD promoveu, nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2004, um Seminário de Formação de Tutores com o objetivo de orientá-los para a realização do estágio. O evento contou com uma programação envolvendo atividades, tais como: mesas redondas, debates, estudo de Cadernos Pedagógicos e encontros específicos em subgrupos por região. Em todos esses momentos foi possível apresentar a proposta geral de Estágio - Fundamentos e Diretrizes - e realizar conversas mediadas sobre o Projeto de Docência.

As professoras orientadoras das regiões organizaram seu encontro mediante uma pauta orientadora para os trabalhos. No caso específico das Regiões Oeste e Serrana, estas trabalharam conjuntamente e apontaram como objetivo geral para o encontro com os subgrupos a discussão dos aspectos gerais do processo de Estágio Curricular Supervisionado da Turma II, analisando cada etapa do Plano de Ação¹. Como objetivos específicos buscou-se apresentar a normativa da PPPE I, o detalhamento do Plano de Ação e a análise de cada etapa proposta, a orientação acerca do roteiro para construção da leitura de contexto,

bem como para a elaboração dos registros reflexivos, a caracterização das etapas de um Projeto de Trabalho e apresentação em linhas gerais do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Na ocasião foi solicitado aos tutores/as que registrassem suas principais necessidades e dificuldades e o retorno para essas questões foi dada via correio eletrônico.

▪ **Formação de Alunos**

A formação dos alunos, ainda que fazendo parte de um processo contínuo de atendimento em AVA durante todo o percurso, teve seu momento inicial efetivado em um encontro presencial realizado nos Núcleos. Neste encontro participaram os alunos/estagiários, tutores, profissionais-referênciaⁱⁱ, professora orientadora da região, bem como a professora orientadora responsável pela Habilitação de Educação Infantil.

Com o propósito de assegurar a troca de informações e sanar as dúvidas, o encontro foi dividido em dois momentos:

- 1º Momento: No primeiro momento participaram todos os envolvidos, sendo que o objetivo era o de discutir as orientações gerais sobre Projeto de Docência: A Leitura de Contexto, os Princípios Teórico- Metodológicos e a Organização da Ação Docente incluindo os Projetos de Trabalho e os Registros Reflexivos.

- 2º Momento: No segundo momento o grupo foi dividido por Habilitação e objetivava a socialização da trajetória até então percorrida por cada equipe, além da discussão de dúvidas mais específicas sobre o desenvolvimento do Projeto de Trabalho.

- 3º Momento: Neste último momento, o objetivo era o de discutir as dúvidas que ainda persistiam tanto para os tutores como para os profissionais-referência.

▪ **Desenvolvimento do Projeto de Docência**

Em equipes, os alunos selecionaram uma instituição educacional para desenvolver o Projeto de Docência do Estágio Supervisionado de Ensino dividido em duas etapas: A Ação Docente Participante e a Ação Docente Prática, contemplando toda a trajetória do Estágio.

A Ação Docente Participante objetivava o melhor conhecimento da instituição escolhida. Para tanto, os alunos cumpriram 20 horas no desenvolvimento de atividades ligadas as Disciplinas de Conteúdos e Metodologias e 20 horas no Projeto de intervenção junto ao grupo de alunos escolhido.

A proposta oportunizou momentos de conhecimento da instituição com registro detalhado de aspectos relevantes para a continuidade do Estágio, compreendendo desde a análise do Projeto Político-Pedagógico até a dinâmica da sala de aula escolhida.

Nesta etapa os alunos-estagiários iniciaram a interação com o grupo de alunos, propondo inclusive atividades voltadas para esse fim.

A Ação Docente Prática foi centrada na questão da interdisciplinaridade, na problematização do conteúdo e no trabalho mediado pelos alunos-estagiários. Assim, com base na teoria discutida e apreendida no curso, propuseram atividades interessantes, contextualizadas, criativas e que transitavam pelas diferentes áreas do conhecimento, efetivando-as através da metodologia do Projeto de Trabalho.

Essa dinâmica contou com o acompanhamento em AVA de uma equipe interdisciplinar, composta por professores das Disciplinas de Conteúdos e Metodologias, Educação Infantil, além das professoras de PPPE I e II responsáveis pelas regiões.

▪ **Socialização do Estágio**

O Seminário de Socialização teve como objetivo socializar a trajetória do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino das equipes de alunos-estagiários, contando com a participação de diferentes segmentos como alunos das instituições onde se desenvolveu o Estágio, pais, educadores, equipes administrativas e autoridades locais, bem como a equipe responsável pelo Estágio e demais representantes do Curso de Pedagogia a Distância.

Para facilitar a participação da comunidade, buscou-se oferecer condições para que este Seminário ocorresse em cada Núcleo das duas regiões, sendo que no total foram atendidos 33 núcleos assim distribuídos:

- Região Oeste: Foram atendidos 23 núcleos, contando com 422 alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em 155 equipes e 160 alunos da Educação Infantil distribuídos em 57 equipes, totalizando 582 alunos.

- Região Serrana: Foram atendidos 10 núcleos, com 174 alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em 45 equipes e 91 alunos da Educação Infantil, distribuídos em 24 equipes, totalizando 265 alunos.

Para dinamizar o evento, as equipes organizaram painéis construídos com as atividades realizadas durante o Estágio e os expuseram nos locais determinados para a realização do Seminário.

No decorrer, as equipes apresentaram com o auxílio dos mais distintos recursos humanos e tecnológicos a trajetória percorrida, intercalando-as por Habilitação. Algumas equipes, por exemplo, representaram a trajetória através de peças teatrais, outras com auxílio de PowerPoint ou de vídeos, outras contaram com a participação dos próprios alunos.

Ao envolver toda a comunidade, o Seminário constitui-se em um momento ímpar para a educação catarinense, apresentando ao público presente uma proposta inovadora, desenvolvida a partir do comprometimento das professoras, tutores, profissionais-referência e alunos-estagiários.

No decorrer das apresentações, observou-se que este foi significativo para que os alunos-estagiários analisassem sua própria caminhada e expressassem seus medos, suas expectativas, suas conquistas, bem como a relevância do trabalho em equipe que oportunizou a interação, a troca de experiências e a ajuda mútua.

Também foi evidente o envolvimento da comunidade escolar com as temáticas desenvolvidas e o prazer das crianças/alunos nesse processo inovador para o desenvolvimento cognitivo. Ao trabalharem com Projetos de Trabalho, os alunos/estagiários valeram-se de uma metodologia que parte de problemáticas do cotidiano das crianças/alunos instigando-os a serem pesquisadores alicerçados pela mediação dos alunos-estagiários.

Nesse sentido, os alunos-estagiários perceberam que trabalhar com Projeto de Trabalho requer sensibilidade e flexibilidade para atender as necessidades das crianças e ter criatividade para mudar. Para isso, foi preciso selecionar criteriosamente as atividades e articulá-las ao gosto e necessidade dos alunos sem, no entanto, subestimar o conteúdo necessário para cada etapa do ensino.

À medida que externavam o significado da trajetória, a comunidade se inteirava da importância da experiência realizada, percebendo que transformações são possíveis e que para isso é imprescindível a predisposição para mudar.

O Seminário de Socialização transformou-se em momento singular para a história da educação catarinense, explicitando uma trajetória que não se resumiu a 40 horas de sala de aula, mas que representou a trajetória percorrida durante quatro anos de caminhada dos alunos-estagiários e que, possivelmente, interferiu positivamente nos rumos da educação catarinense.

▪ **Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constituiu em uma sistematização de toda trajetória percorrida durante o Estágio Curricular Supervisionado de Ensino. Desta forma, na medida em que os alunos desenvolviam ações práticas como a Leitura de Contexto, por exemplo, já compunham parte do primeiro capítulo do TCC.

Esta construção caracterizou-se por uma abordagem descritivo-reflexiva, extrapolando a mera coleta e descrição de dados, onde os alunos-estagiários elencaram os principais aspectos no âmbito da organização curricular, relação professor/aluno e aluno/aluno, metodologias e recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Além da Leitura de Contexto, no primeiro capítulo também foi focalizado a Concepção Teórico-Metodológica, compreendida em um texto que descrevesse os princípios da teoria sócio-histórica que norteou o fazer pedagógico deste período de Estágio.

O segundo capítulo foi composto pelo projeto de Ação Docente Participante com seus devidos registros, bem como, o Projeto de Ação Docente Prática que compreende a carga horária de 40 horas desenvolvida junto a uma sala de aula.

Por fim, o terceiro capítulo foi constituído pela análise crítica de cada estagiário, expressando o olhar crítico individual sobre toda trajetória.

Percurso mediatizado em Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Durante o processo de realização do Estágio, tutores/as e alunos/as puderam se valer de diferentes ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona para mediatizar as orientações, como *chats*, fórum, TAVICⁱⁱⁱ, correio eletrônico, telefone e FAC.

Os *chats* foram propostos para os profissionais-referências que contribuíram no acompanhamento dos Estágios nas instituições educativas e para os/as tutores/as e alunos/as em diferentes momentos. Para otimizar o trabalho e manter a qualidade, foram combinadas algumas normas e horários semanais, inclusive acordando com antecedência os assuntos a serem discutidos que partiam das necessidades dos/as alunos/as e tutores/as, bem como as regras para sua execução.

Numa análise posterior, detectou-se que os assuntos mais solicitados para a discussão foram: Leitura de contexto, Concepção teórico-metodológica, Projetos de Ação Docente Participante, Socialização I, Organização do Estágio, Projetos de Trabalho, Registros Reflexivos e Organização do TCC.

Para facilitar a socialização dos debates, todos os *chats* eram registrados e disponibilizados para todos os envolvidos, sendo que aqueles que, por alguma razão não pudessem participar, poderiam solicitar o envio da discussão via correio eletrônico.

Outro recurso bastante eficaz foi a TAVIC - Teleaudiovídeoconferência. Para otimizar os encontros via TAVIC, os/as alunos/as juntamente com seus/as tutores/as organizavam-se previamente e elaboravam as perguntas do grupo. Em geral se valiam de um porta-voz que explicitava as dúvidas para o/a professor/a e este/a retornava a resposta no mesmo momento para o grupo. A organização do TCC foi o tema mais solicitado nas TAVICS que foram realizadas no período de 12 de maio a 30 de julho.

Durante todo o período de realização da disciplina, houve plantão permanente das professoras orientadoras, no sentido de esclarecer dúvidas via correio eletrônico, fax e telefone e orientar os alunos/as e tutores em suas necessidades e especificidades em horários previamente combinados. Para facilitar o atendimento, a equipe elaborou instrumentos para registros dos atendimentos, especialmente àqueles que necessitavam devoluções posteriores.

Para dinamizar os trabalhos e assegurar a qualidade dos mesmos, as professoras orientadoras das Regiões Oeste e Serrana instituíram um encontro semanal para avaliação e organização do trabalho. As deliberações, pendências e encaminhamentos eram registrados e comunicados à Supervisão das Regiões que por sua vez contribuía em todos os momentos nos quais se fazia necessário a sua presença.

Considerações Finais

Ao vivermos um tempo de mudanças distinto daqueles já vividos em outras épocas pela humanidade em função da rapidez dos fatos e da facilidade do

acesso à informação, partilhamos do pensamento que a prática pedagógica tradicional precisa ser redimensionada.

Nessa direção, o Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC procura empreender um novo ritmo, fundamentado na concepção histórico-cultural, alicerçado pelas NTIC e dinamizado pela metodologia de Projetos de Trabalho quando do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino.

Comprometidos com a causa educativa, os alunos-estagiários enfrentaram adversidades, superaram obstáculos e empreenderam um novo ritmo à educação. Ritmo este que não se restringe a um momento de aplicação de uma proposta, mas que movimentou o cenário catarinense, contribuindo para que educadores repensassem práticas e transformassem a sala de aula num lugar no qual a mediação foi possível e a aprendizagem transformou-se numa prática coletiva, motivadora e prazerosa.

Sabemos que a proposta não está concluída, que sempre haverá espaço para intervenções e mudanças, porém, através do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino foi sistematizado o resultado de uma longa trajetória e, como resultado deste, se imprime um novo tempo para a educação catarinense, acompanhado pelo olhar crítico e pela prática dos alunos que tiveram acesso à concepção histórico-cultural e à metodologia dos Projetos de Trabalho.

ⁱ Plano de Ação é o nome atribuído a um documento-referência elaborado pela equipe de professores da disciplina de PPPE II com o objetivo de orientar e dinamizar a realização de todo processo do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino. O referido documento foi encaminhado a todos os tutores da Turma 2.

ⁱⁱ Profissionais da educação e atuantes no Ensino Fundamental dos municípios convidados pelos alunos e pelo tutor. Esse profissional acompanhou os alunos estagiários durante o exercício da docência.

ⁱⁱⁱ A expressão TAVIC significa teleaudiovideoconferência e trata-se de uma ferramenta criada pelo professor Estevão Ribeiro, sendo utilizada no Curso de Pedagogia a Distância da UDESC como recurso para comunicação síncrona. Seu funcionamento se torna possível pela conexão de um dispositivo ao telefone e às caixas de som que ampliam o som da voz dos participantes, permitindo que, mediante uma central telefônica e ramais instalados no CEAD, os alunos discutam o conteúdo e esclareçam suas dúvidas com os professores.

Referências Bibliográficas

MARTINEZ BONAFÉ, Jaume e ADELL, Jordi. *Viejas pedagogías, nuevas tecnologías*. Monográfico, Cuadernos de Pedagogía, n. 330, p. 99-101. Espanha, 2003.

PANTOJA, Antonio. *La intervención psicopedagógica en la sociedad de la información*. Educar y orientar con nuevas tecnologías. Madrid: EOS, 2004.

VERDÚ PEREZ, M. J. *Aplicación de Internet cómo nuevo espacio de formación y comunicación para los Centros de Primaria y secundaria*. Tese doutoral inédita. Universidad de Valladolid. Espanha, 1998.

UDESC. *Caderno Pedagógico de Prática Pedagógica/Prática de Ensino I*. Florianópolis, 2002.

_____. Caderno Pedagógico de Prática Pedagógica/Prática de Ensino II.
Florianópolis, 2003.